ANEXO RP-10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICPAL DE ARARAQUARA

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: LAR JUVENIL ARARAQUARESENSE DOMINGOS SÁVIO

CNPJ: 43.970.789/0001-16

ENDEREÇO: RUA ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 715. CEP:14801-335. BAIRRO: SÃO GERALDO

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: MARIDETE DOS SANTOS FARIAS **CPF:** 017.128.735-55

OBJETO DA PARCERIA: CRIANÇA E ADOLESCENTE

EXERCÍCIO: 2026

ORIGEM DOS RECURSOS (1): ESTADUAL

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R$
Termo de Colaboração/Fomento nº 065/2026	05/02/2026	07/02/2026 a 31/12/2026	R$ 12.416,50
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	**VALORES PREVISTOS (R$)**	**DATA DO REPASSE**	**NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO**	**VALORES REPASSADOS (R$)**
07/04/2026	1.128,77	14/05/2026	550.082.000.120.380	1.128,77
(A) SALDO DO EXERCÍCO ANTERIOR				598,58
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				1.128,77
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				0,00
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				0,00
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				1.727,35
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				108,50
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				1.835,85

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) do LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício/2026 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

	DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO				
	ORIGEM DOS RECURSOS (4):				
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R$)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (H)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (I)**	**TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (J= H + I)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES (R$)**
Recursos humanos (5)					
Recursos humanos (6)					
Medicamentos					
Material médico e hospitalar (*)					
Gêneros alimentícios					
Outros materiais de consumo					
Serviços médicos (*)					
Outros serviços de terceiros					
Locação de imóveis					
Locações diversas					
Utilidades públicas (7)	1.237,27		1.237,27	1.237,27	
Combustível					
Bens e materiais permanentes					
Obras					
Despesas financeiras e bancárias					
Outras despesas					
TOTAL	1.237,27		1.237,27	1.237,27	

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	1.835,85
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	1.237,27
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	598,58
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	0,00
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)	598,58

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

Araraquara 02 de julho de 2026.

Maridete dos Santos Farias
Presidente

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA REFERENTE A PARCELA 04 DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 065/2026

LANÇAMENTOS

Banco do Brasil, Agência 6512-9- C/C46961-0

em R$

Data do Movimento	Especificação do Documento	Nº Doc.	Recursos do Termo		Saldo
			Crédito	Débito	
23/04/2026	**Saldo Anterior**		**265,78**		**265,78**
05/05/2026	Tarifa manutenção Conta Ativa	811.250.700.126.539		73,00	192,78
11/05/2026	Transferencia recebida do Lar Juvenil para pagar complemento da fatura referente ao mês de abril R$333,00 e 73,00 para pagar a tarifa da conta.	556.512.000.151.342	406,00		
14/05/2026	Transferencia recebida referente ao repasse da 4ª Parcela	550.082.000.120.380	1.128,77		1.128,77
14/05/2026	Transferencia recebida do Lar Juvenil - contrapartida para pagamento da fatura referente ao mês de maio.	556.512.000.151.342	108,50		1.237,27
14/05/2026	Pagemento da conta de energia CPFL referente ao mês de maio/2026.	51.401		1.237,27	598,78
31/05/2026	Saldo				
	Total Movimentações		**1.909,05**	**1.310,27**	
	SALDO FINAL		**598,78**		

Araraquara, 31 de maio de 2026

_____

RELATÓRIO MENSAL DE RECEITAS E DESPESAS

TERMO DE COLABORAÇÃO 065/2026 - RECURSOS ESTADUAL- PARCELA 4ª

RELATÓRIO DE DESPESAS:NOVEMBRO/2025

COD.	Descrição	Documento	Data de pagamento	TOTAL	RECURSO PÚBLICO	CONTRAPARTIDA
RD1	UTILIDADE PÚBLICA					
RD1.1	ENEGIA ELÉTRICA	CPFL - ENERGIA	14/05/2026	R$ 1.237,27	R$ 1.128,77	R$ 108,50
				R$ 1.237,27	**R$ 1.128,77**	**R$ 108,50**
RD1.2	TOTAL DE DESPESAS			**R$ 1.237,27**	**R$ 1.128,77**	**R$ 108,50**

DEMONSTRATIVO DE SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

COD.	DESCRIÇÃO	Nº DO DOCUMENTO
RD5	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R$ 598,58
RD6	REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO	R$ 1.128,77
RD7	RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS	
RD8	**TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS NO EXERCÍCIO (RD05+RD06+RD07)**	**R$ 1.727,35**
RD9	RECURSOS PRÓPRIOS (CONTRAPARTIDA)	R$ -
RD10	**TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (RD08+RD09)**	**R$ 1.835,85**
RD11	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO	R$ 1.237,27
RD12	RECURSOS PÚBLICOS NÃO APLICADOS (RD10 - RD11)	R$ 598,58
RD13	VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	
RD14	**SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE**	**R$ 598,58**

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014

Relatório de Atividades

Termo de Colaboração nº 065-2026
Mês de maio de 2026

TEMA GERADOR: "*Aprendendo a Viver de Forma Mais Acolhedora*"

No mês de maio, foi desenvolvido atividades socioeducativas com o tema **"Aprendendo a Viver de Forma Mais Acolhedora"**, visando promover reflexões e vivências relacionadas ao acolhimento, à empatia, ao respeito às diferenças e à valorização das relações interpessoais.

As atividades foram conduzidas por meio de rodas de conversa, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas, produções artísticas e momentos de reflexão, proporcionando aos participantes oportunidades de compartilhar experiências, expressar sentimentos e compreender a importância de atitudes acolhedoras nos diferentes espaços de convivência, como a família, a escola, a entidade e a comunidade.

Durante o desenvolvimento do tema, foram trabalhados conteúdos voltados à escuta respeitosa, à cooperação, à solidariedade, à resolução pacífica de conflitos e ao reconhecimento da diversidade como elemento enriquecedor das relações humanas. Os participantes foram incentivados a identificar comportamentos que contribuem para um ambiente mais harmonioso e inclusivo, fortalecendo valores de respeito, responsabilidade e convivência coletiva.

Observou-se significativa participação do grupo nas atividades propostas, com demonstrações de interesse, envolvimento e capacidade de reflexão sobre a importância do acolhimento nas relações cotidianas. As ações favoreceram o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, estimularam o sentimento de pertencimento ao grupo e contribuíram para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais para a convivência social.

Os resultados alcançados estão alinhados aos objetivos do SCFV, especialmente no que se refere ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à promoção da convivência social e à prevenção de situações de vulnerabilidade e isolamento social. O trabalho desenvolvido possibilitou experiências significativas de interação, respeito mútuo e construção coletiva de valores essenciais para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento integral dos usuários.

Valor: *"Amor"*

Durante o período de execução das atividades, foi desenvolvido o valor **amor** como elemento fundamental para a construção de relações saudáveis, respeitosas e solidárias. A abordagem do tema teve como objetivo promover reflexões acerca da importância do cuidado consigo mesmo, com o próximo, com a família e com a comunidade, fortalecendo atitudes pautadas na empatia, no respeito e na valorização das relações humanas.

Por meio de atividades socioeducativas, rodas de conversa, dinâmicas de grupo e momentos de reflexão, os participantes foram incentivados a compreender o amor como um valor que se expressa nas atitudes cotidianas de acolhimento, cooperação, solidariedade e respeito às diferenças. As discussões possibilitaram a identificação de comportamentos que contribuem para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como para a promoção de ambientes mais harmoniosos e inclusivos.

O trabalho desenvolvido favoreceu o reconhecimento da importância dos laços afetivos como fator de proteção social, estimulando os participantes a expressarem sentimentos de forma saudável e a valorizarem as relações construídas nos diferentes espaços de convivência. Também foram promovidas reflexões sobre a responsabilidade individual e coletiva na construção de relações baseadas no cuidado, na compreensão e no respeito mútuo.

As atividades realizadas contribuíram para o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao grupo, para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a ampliação das capacidades de convivência social. Dessa forma, o tema esteve alinhado aos objetivos do SCFV, promovendo o fortalecimento de vínculos, a convivência comunitária e o desenvolvimento integral dos usuários atendidos pelo serviço.

Roda de Conversa: Durante o mês, foi desenvolvido em roda de conversa o tema "Amor", abordando suas diferentes manifestações e sua importância para o desenvolvimento humano, para a convivência social e para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Considerando a comemoração do Dia das Mães, foi dada especial atenção ao amor maternal, ampliando a

discussão para as diversas formas de cuidado, afeto e proteção presentes na vida dos participantes.

A atividade possibilitou reflexões sobre as múltiplas configurações familiares e sobre as diferentes referências afetivas existentes no cotidiano das crianças e adolescentes. Durante os relatos, observou-se que nem todos os participantes convivem com a mãe biológica, sendo identificadas outras figuras de referência que exercem funções de cuidado e proteção, como madrastas, avós, tias e demais responsáveis. Também foram compartilhadas experiências de participantes que residem exclusivamente com o pai, evidenciando diferentes arranjos familiares e formas de constituição dos vínculos afetivos.

As discussões evidenciaram ainda que, diante da ausência ou do distanciamento da figura materna, algumas crianças e adolescentes estabelecem vínculos significativos com educadores, professores e outros adultos de referência, que passam a representar importantes fontes de acolhimento, segurança emocional e apoio ao seu desenvolvimento.

Além da temática relacionada ao amor maternal, foram promovidas reflexões sobre o amor em seu sentido mais amplo, compreendido como um valor que se expressa por meio do cuidado, da empatia, do respeito, da cooperação e da valorização do próximo. Os participantes foram incentivados a reconhecer atitudes e comportamentos que contribuem para relações mais saudáveis e para a construção de ambientes acolhedores e protetivos.

A atividade favoreceu a expressão de sentimentos, o compartilhamento de experiências pessoais e o fortalecimento dos vínculos grupais, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional dos participantes e para a valorização das diferentes formas de afeto e pertencimento, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Artes Visuais: Nas atividades de Artes Visuais, foi utilizado como recurso pedagógico o filme *Coraline*, com o objetivo de promover reflexões acerca do valor amor e de sua importância na construção de vínculos afetivos saudáveis. A partir da análise da narrativa e de seus personagens, os participantes foram estimulados a identificar diferentes formas de expressão do afeto, do cuidado e da convivência familiar.

Durante as discussões, foi trabalhada a compreensão de que o amor se manifesta por meio da presença, do cuidado, da proteção, do respeito à individualidade e da construção de relações baseadas na confiança e na liberdade. Em contraponto, o filme possibilitou reflexões sobre situações em que aparências idealizadas, promessas de perfeição ou comportamentos excessivamente controladores podem mascarar relações que não promovem o desenvolvimento saudável e o bem-estar emocional.

As atividades favoreceram o desenvolvimento do senso crítico, da capacidade de interpretação e da expressão de sentimentos e opiniões, permitindo que os participantes relacionassem os conteúdos apresentados com suas próprias vivências familiares e comunitárias. Também foram promovidos diálogos sobre a importância de reconhecer e valorizar relações afetivas pautadas no respeito mútuo, na empatia e no cuidado genuíno.

A utilização do recurso audiovisual mostrou-se significativa para a abordagem do tema, contribuindo para o fortalecimento de valores relacionados ao amor, à convivência acolhedora e à valorização dos vínculos familiares e comunitários, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Atividades Esportivas: As atividades esportivas desenvolvidas durante o período foram planejadas de forma a contribuir para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, promovendo experiências de convivência pautadas no respeito, na cooperação e na valorização do outro, em consonância com o tema gerador **"Aprendendo a Viver de Forma Mais Acolhedora"** e com o valor **amor**.

Xadrez: Por meio da prática do xadrez, foram estimuladas habilidades como concentração, raciocínio lógico, paciência e autocontrole. A atividade também favoreceu o desenvolvimento do respeito às regras, da valorização do adversário e da convivência harmoniosa, reforçando a importância da empatia e da cordialidade durante as disputas. Os participantes foram incentivados a compreender que competir de forma saudável também é uma demonstração de respeito e consideração pelo outro.

Ginástica Artística: As atividades de ginástica artística proporcionaram o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e consciência corporal. Durante as práticas, foram trabalhados aspectos relacionados à confiança, ao apoio mútuo e ao incentivo entre os

participantes, fortalecendo atitudes de acolhimento e cooperação. O reconhecimento dos limites e potencialidades individuais também contribuiu para o fortalecimento da autoestima e para a valorização das conquistas pessoais e coletivas.

Natação: Em razão da chegada do período de inverno e das baixas temperaturas, as atividades de natação não foram realizadas neste mês, visando preservar a saúde e o bem-estar dos participantes. Contudo, o tema gerador e o valor trabalhado foram abordados por meio de conversas e reflexões realizadas com os grupos, enfatizando a importância do cuidado consigo mesmo e com o próximo, do respeito às necessidades individuais e da adoção de atitudes de proteção e acolhimento.

De forma geral, as atividades esportivas constituíram importantes ferramentas socioeducativas para a promoção da convivência, do fortalecimento dos vínculos e do desenvolvimento de valores fundamentais para a vida em sociedade, contribuindo para a formação integral dos participantes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Artesanato: Em conformidade com o tema gerador “Aprendendo a Viver de Forma Mais Acolhedora” e com o valor “Amor”, as atividades desenvolvidas buscaram promover vivências que fortalecessem os vínculos familiares e comunitários, estimulassem a convivência respeitosa e favorecessem a construção de relações pautadas no cuidado, na empatia e na valorização do outro.

No âmbito das atividades de artesanato, os participantes confeccionaram cartões comemorativos em homenagem ao Dia das Mães. A proposta oportunizou reflexões sobre a importância dos laços afetivos, do reconhecimento das figuras de referência familiar e da manifestação de sentimentos positivos, contribuindo para o fortalecimento da identidade, da autoestima e dos vínculos familiares. A atividade também favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da expressão artística e da comunicação de emoções e afetos.

Foram realizadas ainda oficinas de modelagem com massa, por meio das quais as crianças puderam representar objetos, personagens e elementos de seu repertório imaginativo. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção espacial, da concentração e da autonomia, além de estimular a criatividade, a livre expressão e o respeito à

individualidade e às produções dos demais participantes, fortalecendo um ambiente de convivência acolhedor e colaborativo.

Em preparação para as ações coletivas da instituição, iniciaram-se os ensaios para a Festa Junina. A atividade constituiu importante instrumento de socialização, incentivando a participação ativa, o trabalho em grupo, a cooperação e o respeito às regras de convivência. Além de promover a valorização das tradições culturais brasileiras, os ensaios favoreceram o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao grupo e à comunidade, possibilitando a vivência prática do valor do amor por meio de atitudes de acolhimento, solidariedade, respeito mútuo e construção coletiva.

Musicalidade: Em conformidade com o tema gerador “Aprendendo a Viver de Forma Mais Acolhedora” e com o valor “Amor”, as atividades desenvolvidas buscaram promover vivências que fortalecessem os vínculos familiares e comunitários, estimulassem a convivência respeitosa e favorecessem a construção de relações pautadas no cuidado, na empatia e na valorização do outro.

No âmbito das atividades de artesanato, os participantes confeccionaram cartões comemorativos em homenagem ao Dia das Mães. A proposta oportunizou reflexões sobre a importância dos laços afetivos, do reconhecimento das figuras de referência familiar e da manifestação de sentimentos positivos, contribuindo para o fortalecimento da identidade, da autoestima e dos vínculos familiares. A atividade também favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da expressão artística e da comunicação de emoções e afetos.

Foram realizadas ainda oficinas de modelagem com massa, por meio das quais as crianças puderam representar objetos, personagens e elementos de seu repertório imaginativo. A atividade contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção espacial, da concentração e da autonomia, além de estimular a criatividade, a livre expressão e o respeito à individualidade e às produções dos demais participantes, fortalecendo um ambiente de convivência acolhedor e colaborativo.

Em preparação para as ações coletivas da instituição, iniciaram-se os ensaios para a Festa Junina. A atividade constituiu importante instrumento de socialização, incentivando a participação ativa, o trabalho em grupo, a cooperação e o respeito às regras de convivência. Além de promover a valorização das tradições culturais brasileiras, os ensaios favoreceram o fortalecimento do

sentimento de pertencimento ao grupo e à comunidade, possibilitando a vivência prática do valor do amor por meio de atitudes de acolhimento, solidariedade, respeito mútuo e construção coletiva.

Danças e atividades culturais: Em conformidade com o tema gerador “Aprendendo a Viver de Forma Mais Acolhedora” e com o valor “Amor”, as atividades de dança, cultura e expressão artística foram desenvolvidas com o objetivo de promover a convivência respeitosa, o fortalecimento dos vínculos sociais e a valorização das diversas formas de manifestação cultural, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.

Nas oficinas de Breaking, os participantes realizaram atividades voltadas ao desenvolvimento da consciência corporal, coordenação motora, criatividade e expressão artística. A prática favoreceu a socialização, o trabalho em grupo e a valorização das potencialidades individuais, estimulando atitudes de respeito, cooperação e acolhimento entre os participantes.

Nas atividades de Capoeira, foram trabalhados aspectos históricos, culturais e corporais relacionados a essa importante manifestação da cultura brasileira. A oficina contribuiu para o desenvolvimento da disciplina, do autocontrole, da convivência coletiva e do respeito às diferenças, fortalecendo valores relacionados à empatia, à solidariedade e à valorização da diversidade cultural.

Já nas oficinas de Ballet, os participantes desenvolveram habilidades relacionadas ao equilíbrio, postura, coordenação motora, ritmo e expressão corporal. As atividades favoreceram o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e da disciplina, além de promoverem a sensibilidade artística, o respeito mútuo e a valorização das conquistas individuais e coletivas.

Nas oficinas de Teatro, foram realizadas atividades de expressão corporal, interpretação, improvisação e comunicação, proporcionando aos participantes oportunidades para o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, da capacidade de expressão de sentimentos e da interação social. A prática teatral contribuiu para o fortalecimento da autoconfiança, da escuta ativa e da empatia, favorecendo a construção de relações mais acolhedoras e respeitosas.

Como complemento às ações desenvolvidas, os participantes realizaram uma visita ao Teatro Municipal, onde participaram de uma programação educativa vinculada ao projeto Território das Artes. A atividade proporcionou o acesso a espaços culturais do município e a vivências artísticas

significativas, ampliando o repertório cultural dos participantes e promovendo reflexões sobre a importância da arte como instrumento de expressão, inclusão e transformação social. A experiência favoreceu ainda o sentimento de pertencimento à comunidade, a valorização dos bens culturais e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

De forma integrada, as atividades de dança, cultura e teatro contribuíram para a vivência prática do valor do amor, estimulando atitudes de respeito, acolhimento, cooperação e valorização do outro, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários e promovendo o desenvolvimento social, cultural e emocional dos participantes.

Matrículas e desligamentos: No mês de maio não tivemos nenhuma matricúla e nenhum desligamento

Das alimentações: Foram servidos 627 cafés da manhã; 1.121 almoços. e 494 cafés da tarde. Através de parcerias com o Bando de Alimentos, Fundo Social de Solidariedade, Mesa Brasil e doações espontâneas.

A higiene bucal e corporal: As crianças do período da manhã tomam banho antes do almoço, trocaram o uniforme do Lar pelo escolar, penteiaram os cabelos e fizeram a higiene bucal logo após o almoço.

Escutas e atendimentos individuais aos atendidos: Esse mês não houve necessidade de atendimento individual nem familiar, tivemos a nossa reunião com as famílias que o tema Mulher (mãe, madrasta, tia, avó, e os pais que fazem o papel muitas vezes de mães).

Encaminhamentos para a rede de serviço /Articulação com a rede: No mês de maio participamos das reuniões do CRAS, CMAS e do COMCRIAR.

Avaliação e monitoramento: Houve o preenchimento das fichas de frequência, registrando a presença das crianças e adolescentes do projeto. E foram feitos registros fotográficos das algumas atividades desenvolvidas.

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014

Planejamento das atividades com a equipe do projeto /parada pedagógica. A parada pedagógica foi realizada no final do mês, e foi feito o planejamento das atividades do mês.

Atividades do mês de maio









LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014









Rua Armando Salles de Oliveira, 715. CEP:14801-335. São Geraldo. Araraquara/SP. Tel:16 – 3335-7909 Watts: 1699701-6966.
facebook.larjuvenilsaodomingossavio. Instagram:@juvenillar. E-mail: coordenacao@larjuvenil.com.br

LAR JUVENIL ARARAQUARENSE DOMINGOS SÁVIO
CNPJ: 43.970.789/0001-16
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 608 de 27 de novembro de 1957.
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 1.919,de 21 de dezembro de 1978.
Utilidade Pública Federal: Decreto nº 85.752 de 24 de fevereiro de 1981.
Conselho Municipal de Assistência Social nº 015 de 17 desetembro de 2025
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Araraquara Nº 014





Araraquara, 30 de maio de 2026

Maridete dos Santos Farias
Presidente